

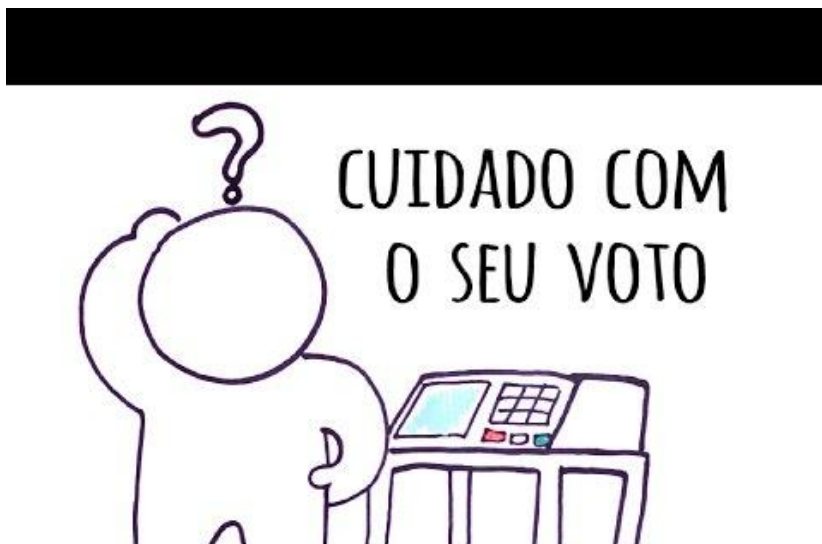
ELEIÇÕES 2018 – TODO CUIDADO É POUCO!

Conforme debatido, intensamente, no XIII Congresso da FNE, em agosto, e exposto na Carta de Porto Alegre, bem como na Plenária das três Federações de Portuários (FNE, FNP e Fenccovib), em Paranaguá (PR), agora em setembro, devemos ter neste momento um olhar político mais concentrado à proximidade das **Eleições de outubro de 2018**.

Precisamos, assim, ter em mente a necessidade de aprofundarmos à análise do perfil dos candidatos, suas trajetórias, seus compromissos e com quais setores da sociedade, o que fizeram favoravelmente para os trabalhadores, quais os interesses nacionais alinhados em suas propostas políticas, dentre outras reflexões.

Não podemos cometer, uma vez mais, os erros eleitorais do passado, de eleger representantes descompromissados com a classe trabalhadora! Pois isso tem nos imposto conviver com a repercussão negativa em nossa área de atuação profissional, com desdobramento social e econômico indesejáveis, inclusive atingindo as nossas famílias.

Dito isso, chamamos à atenção para o fato de que nestas Eleições estão inseridos candidatos que representam, na realidade, o continuísmo da política desse atual Governo. Ou seja, significam além do continuísmo da agenda antipovo e antipobre, também a anticlasse trabalhadora.



As candidaturas de Henrique Meireles, Geraldo Alckimin, João Amoedo e Jair Bolsonaro são a materialização daquilo que chamamos de **OS VERDADEIROS**

INIMIGOS DA CLASSE TRABALHADORA. Logo, não nos absteremos em apontar, desde já, a necessidade de derrotarmos essa Agenda Neoliberal.

Compreendemos que o processo de reforma do País se dará a partir do próximo Governo. As Reformas Trabalhista e Previdenciária serão definidas de acordo com a agenda escolhida nas urnas. Contudo, precisamos eleger representantes compromissados com o resgate dos direitos sucumbidos pela Reforma Trabalhista, como a aprovação da terceirização da atividade fim, dentre outras conquistas históricas, que se foram durante a aprovação da referida Reforma.

ASSIM PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEVEMOS VOTAR EM CANDIDATOS DO CAMPO PROGRESSISTAS COMO FERNANDO HADDAD OU CIRO GOMES.

Devemos renovar nossa bancada de senadores, assim não devemos votar nos atuais senadores que são candidatos. Devemos renovar, também, nossa bancada de deputados federais, pois tivemos somente os deputados Helder Salomão e Givaldo Vieira ao lado dos trabalhadores.

Quanto aos parlamentares do estado do Espírito Santo – Governo e Assembleia Legislativa – nossa indicação é para a bancada progressista.

A ESCOLHA É SUA. MAS, O PROBLEMA É DE TODOS!